



PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

PPI

ORIENTA A FORMULAÇÃO DOS PLANOS DE CURSOS

Versão 1.0 - 2010

FACULDADE DE TECNOLOGIA ALCIDES MAYA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Em 40 anos de existência, esta Instituição tem experimentado diferentes enfoques e práticas gerenciais, na perspectiva de gestão participativa, envolvendo assim todos seus segmentos: direção, coordenação, corpo docente e discente.

Resulta, o presente PDI, de um processo de reflexão acerca dos desafios que se colocam na trajetória da Faculdade, em vista da construção de sua missão. Processo que, instaurado na instância do Núcleo Docente Estruturante – NDE, Direção e Coordenação dos Cursos, envolveu e, continuará envolvendo os diversos segmentos institucionais na definição de políticas e ações norteadoras dos rumos da Instituição.

Trata-se de uma tomada de posição face ao que somos e ao que desejamos ser. Nesse sentido, foram traçados horizontes próximos, de modo a viabilizar a realização dos objetivos propostos e projeção de metas de longo prazo.

O presente documento foi estruturado desde o cenário de criação da Escola Alcides Maya, contendo seu perfil institucional, ao qual se seguem o planejamento e gestão da Instituição, a avaliação e acompanhamento de seu desenvolvimento e a implantação do Ensino Superior tratado neste documento: o Plano de Desenvolvimento Institucional da AMTEC.

A proposta básica deste Plano é consolidar o compromisso da Escola Alcides Maya com a excelência no desempenho de suas funções e a promoção da empregabilidade, respondendo às demandas da sociedade em que se encontra inserida. Bem como, manter essa mesma intenção na ampliação de suas atividades, agora no cenário do ensino superior.

Valorizar o desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ou seja, o desenvolvimento integral do ser continuará sendo o eixo norteador de todas as atividades propostas, seja nos programas de formação estudantil e, posteriormente, acadêmica, seja nas atividades de assessoria à comunidade. Um caminhar contínuo, no compasso da sociedade brasileira, rumo à construção do ser e da Instituição, numa interlocução que minimize fronteiras sócio-culturais, e promova o estreitamento dos laços instituição-comunidade.

Pensar ou (re) pensar a educação, no interior de um Plano de Desenvolvimento Institucional é deixar ecoar a esperança de novos tempos, novos rumos e caminhos para a educação superior da Grande Porto Alegre; numa preparação para a cidadania plena, um compromisso de todos.

Inserção Regional

A cidade de Porto Alegre, Município Sede da AMTEC, com uma população de aproximadamente 1.440.939 habitantes, destaca-se pela combinação do crescimento econômico com a ampliação da qualidade de vida. É a quarta capital que mais cresce no Brasil, seus 238 anos de história comprovam o caráter desenvolvimentista aliado ao respeito e a cidadania.

Servida por rodovias estaduais e federais, a cidade está localizada no coração do Mercosul, e conta com o Aeroporto Internacional Salgado Filho, a 5 minutos do centro e, com 9 municípios que formam a região metropolitana.

Atraídas também pela qualificada mão-de-obra de seus moradores, grandes empresas têm optado por instalar na região metropolitana seus modernos parques industriais. É o cenário ideal para arrojados projetos onde ficam evidenciados o caráter empreendedor e a capacidade de crescimento econômico do estado.

Aliada a um traçado urbano que prioriza o convívio social, a expansão dos investimentos nos setores industriais, comerciais e de serviços tem sido feita em sintonia com um Plano Diretor que consolida cidadania e integra a capacidade de estar permanentemente atraindo novos negócios.

Desde a sua fundação, a Sociedade Educacional ID está inserida na história do ensino, capacitação e desenvolvimento de recursos humanos a empresas na área da tecnologia da informação no Estado do Rio Grande do Sul. Com a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional, a Sociedade Educacional ID direciona suas competências para ofertar para a sociedade, através de sua mantida, a Faculdade de Tecnologia Alcides Maya-AMTEC, desenvolver Cursos Superiores de Tecnologia, de graduação, pós-graduação (Lato Sensu), aperfeiçoamento, extensão, seqüenciais e outros, por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência.

A partir dos elementos históricos e da estratégia de inserção regional, a Faculdade de Tecnologia Alcides Maya define sua missão como:

- Promover a formação integral e técnico científica de cidadãos, capazes de despertar e coordenar esforços da comunidade para ações educativas em todos os níveis, através da oferta de serviços e produtos educacionais, focando na evolução e inovação tecnológica do conhecimento científico e dos métodos e recursos educacionais, buscando a melhoria contínua da qualidade de ensino e incentivar a educação continuada.

No cumprimento de sua Missão Institucional, a AMTEC tem como princípios norteadores:

- Oferecer ensino de qualidade, sem discriminação de qualquer natureza;
- Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- A gestão democrática transparente e democratizada;
- Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- A igualdade de condições de acesso e permanência;
- Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada sobre a sociedade brasileira, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;

Esta vinculação da AMTEC a espaços privilegiados para a efetivação de projetos sociais que atendem a um público marcado pelas determinações sociais se sustenta na compreensão de que uma instituição de ensino atenta às demandas da região precisa propor atividades e projetos acadêmicos, capazes de estabelecer uma rede de relações entre seus acadêmicos e a Região em que eles atuam.

Portanto, define as seguintes dimensões para a sua atuação regional: formação de lideranças capazes de atuar tecnicamente e humanamente contribuindo para a redefinição das práticas sociais injustas e desiguais reprodutoras da sociedade; compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania; defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito regional; compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável; defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A responsabilidade social na educação faz parte da filosofia da maioria das instituições de ensino superior que são preocupadas com a formação do/a aluno/a enquanto cidadão/ã, especialmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, à formação da cidadania e ao aprofundamento dos valores democráticos.

Potencialidades do Município de Porto Alegre e Região Metropolitana

Em nível de Brasil, o crescente número de concluintes do Ensino Médio a partir de 1996 tem gerado um significativo índice de frustração nos jovens que procuram acesso ao Ensino Superior e não conseguem ingresso porque o número de vagas oferecidas pelas

Universidades, Centros Universitários e Faculdades Isoladas não cresceu na mesma proporção.

No Estado do Rio Grande do Sul, a situação não é diferente, sendo até mais agravante, pois, conforme dados do MEC, neste período o índice de crescimento em matrícula no Ensino Médio foi da ordem de 83,7%.

No caso específico da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), composta pelos municípios de Alvorada, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Gravataí, Guaíba, Sapucaia, Canoas, São Leopoldo, Triunfo e Viamão (10 municípios), totalizando uma população de 2.261.605 habitantes, apesar de constituir a Região mais expressiva e com maior potencial econômico do Estado, esta não vem proporcionando aos egressos do Ensino Médio maiores oportunidades em vagas e em novos cursos de Ensino Superior, além de ignorar as crescentes exigências dos diferentes setores da economia do Estado e do País. Ao mesmo tempo, a velocidade das transformações vem modificando rotinas e processos, exigindo das instituições de ensino uma nova postura, centrada em necessidades fundamentadas em fatos e dados, sendo que poucas têm dado conta desta situação. A Tabela apresenta os dados referentes à população de Porto Alegre e Região Metropolitana.

População de Porto Alegre e Municípios Vizinhos

Município	População
Porto Alegre	1.440.939 habitantes
Alvorada	214.382 habitantes
Cachoeirinha	115.488 habitantes
Eldorado do Sul	5.684 habitantes
Novo Hamburgo	258.937 habitantes
Gravataí	270.667 habitantes
Sapucaia	124.362 habitantes
Canoas	334.855 habitantes
São Leopoldo	213.098 habitantes
Viamão	261.116 habitantes

Fonte: Câmara Municipal de Porto Alegre.

De acordo com este contexto e, a partir de pesquisa de interesse realizada no Município de Porto Alegre, bem como da análise da infra-estrutura existente, dados estatísticos e ensaio econômico-financeiro obtiveram-se resultados que apontavam para a necessidade da criação da AMTEC e seus dois primeiros cursos: Curso Superior de Tecnologia em Redes e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Web. Além destes cursos, a partir da proposta deste Plano de Desenvolvimento Institucional, a AMTEC pretende implantar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial, cursos de pós-graduação (Lato Sensu) e de graduação, bacharelado e licenciaturas.

Educação

A rede escolar Porto Alegre oferece Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional. Conta com 127 estabelecimentos de ensino, dos quais 38 são da rede municipal, 53 da rede estadual e 36 da rede privada. No Ensino Superior, a cidade conta com 3 universidades, 2 centros universitários e 18 faculdades isoladas.

Pesquisa Regional

Com a finalidade de elaborar o Plano de Criação da AMTEC, foi necessário realizar um diagnóstico das situações interna e externa. Para isto, além de outras informações e dados estatísticos, foi colhida a opinião do público no município de Porto Alegre e região metropolitana, mediante uma pesquisa de opinião. Foram entrevistadas 1.819 pessoas no período de 11 de agosto a 22 de setembro de 2010, entre os setores do comércio, de empresas e da educação, população em geral, alunos da rede pública de ensino e para os alunos da Escola Técnica Alcides Maya.

A partir da realização da pesquisa de opinião, quando foram apresentados questionários aos alunos da Escola Alcides Maya e aos alunos de escolas da rede pública de ensino de Porto Alegre e da Grande Porto Alegre (Canoas; Gravataí; Esteio; São Leopoldo; Guaíba; Viamão), temos os seguintes quantitativos:

- **Porto Alegre:** 500 questionários;
- **Grande Porto Alegre:** 750 questionários.
- **Público Interno:** 569 questionários

O detalhamento analítico dos itens pesquisados está no APÊNDICE I:

A partir dos dados coletados, e a análise dos mesmos, temos como declarada a real necessidade dos cursos que esta instituição tem como proposta de oferecer ao público interno e externo, não só baseado em aspectos comerciais, mas sim, tendências e necessidades emergentes do mercado de trabalho.

Outro item analisado que nos chama atenção é a expectativa do público jovem para os cursos desta área, deixando clara a intenção de se mostrarem competitivos no mercado de trabalho através de cursos que lhe dão essa condição alicerçando seu desenvolvimento

profissional e criando habilidades de competência para qualquer área que também desejarem atuar, pois os cursos além de desenvolver capacidade técnica, também trará capacidade analítica de desenvolvimento de tais habilidades, motivando assim, todos que optarem por esta instituição.

Reforçadas as mesmas solicitações nas sugestões enviadas, a AMTEC elaborou seu planejamento inicial com a oferta de dois cursos: 1) Curso Superior de Tecnologia em Redes e 2) Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet – tendo como foco principal a boa qualidade de ensino, mediante a contratação de profissionais competentes, com experiência acadêmica e com atuação no mercado de trabalho, dando continuidade de seus cursos técnicos no ensino superior.

A partir de um planejamento financeiro coerente e compatível com a prática de preços mais acessíveis à realidade da clientela e tendo também a preocupação de oferecer financiamento Estudantil – FIES – concessão de bolsas parciais, vincular-se ao PROUNI, a partir da análise socioeconômica do aluno, a AMTEC tem como metas da faculdade para os próximos cinco anos, aumentar a oferta dos cursos, contemplando outras opções apontadas na pesquisa.

Com relação aos cursos superiores de tecnologia pretendidos, a Escola Alcides Maya já oferta os curso técnicos em: Técnico em Informática, Especialização em redes, Especialização em WEB e Gestão, dado que vem reforçar a pesquisa realizada, demonstrando o interesse dos alunos da Escola na educação continuada. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial também está citado e consta da proposta de implantação de novos cursos pela AMTEC.

POLÍTICA DE ENSINO

Planejamento e Organização Didático - Pedagógico

As concepções de conhecimento e de formação de pessoas, que podem permitir à AMTEC cumprir sua função social, fundamentam-se no princípio da educação como um dos pilares dos direitos humanos e da cidadania democrática.

Entende-se que a função social da Instituição, além da prestação de serviços, atendendo às demandas do mercado de trabalho, é também sua responsabilidade em educar e capacitar pessoas qualificadas para a participação plena na sociedade.

A formação acadêmica deve capacitar o egresso tanto para o exercício de uma profissão, como prepará-lo para o enfrentamento das dificuldades do contexto

em que vive; para avaliar os problemas que o cercam e realizar intervenções de modo ético, consciente e responsável, contribuindo às mudanças que beneficiem o conjunto da sociedade.

Nesse sentido, as diretrizes da organização didático-pedagógica da Instituição remetem aos interesses da comunidade acadêmica, em seu conjunto. Consoante a tais interesses, cada curso deve elaborar projeto pedagógico próprio e avaliar as possibilidades de aprimoramento da qualidade do ensino.

Entende-se que a qualidade do ensino depende da competência em pesquisa ou trabalhos de iniciação científica, abrangendo diferentes dimensões. A primeira é a aprendizagem interdisciplinar e a segunda, o desenvolvimento de formação continuada. Nessa perspectiva, o projeto pedagógico deve centrar-se no desenvolvimento de competências gerais e de aptidões sociais, que permitam ao estudante a atualização contínua e a adaptação no atual contexto em permanente transformação.

Assim, a matriz curricular dos cursos deve levar em conta os modos como às disciplinas se relacionam entre si e o papel dessas relações no processo de formação. Em termos práticos, pretende-se que as atividades acadêmicas articulem ensino, iniciação á pesquisa e extensão numa prática indissociável, tanto por iniciativa de professores como de alunos, ambos co-responsáveis pelo processo de formação.

Dessa forma, o projeto pedagógico de cada curso deve resultar de um comprometimento coletivo, e explicitar a sua política de formação, os princípios norteadores de seu funcionamento, o elenco e a articulação das disciplinas, os métodos de avaliação, de acordo com os critérios legais e as diretrizes curriculares nacionais.

Cumprir estabelecer estratégias de articulação das disciplinas entre si, respeitando os princípios de organização horizontal e vertical do programa: aquela, envolvendo disciplinas em um mesmo ano e esta envolvendo disciplinas em sequência, bem como o aproveitamento de estudos previsto em Lei. A ordenação de conteúdos deve corresponder à expectativa de formação profissional do profissional da área de Informática, em que competências e habilidades sejam claramente definidas.

Ainda, a estrutura curricular dos cursos deve definir ações pedagógicas, no intuito de atingir o perfil esperado do egresso, formulando quais habilidades e competências são necessárias à sua formação e prevendo flexibilidade, que possibilite ao aluno escolher percursos de iniciação profissional, na forma de atividades complementares e projetos.

Dentre as modalidades de atividades complementares, destaca-se: participação em eventos acadêmicos- científicos e culturais; monitorias, projetos de iniciação científica, estágios extra-curriculares; assessorias, atuação em núcleos temáticos; ações sociais (projetos de extensão).

Com relação à avaliação do curso, inserida nos processos de avaliação institucional, cabe ressaltar que estes devam ser constantemente aperfeiçoados, de modo a embasar reformas curriculares e/ou reformas de conteúdos de disciplinas, garantindo a atualização constante dos programas de formação.

Planejamento Estratégico: Área - Graduação

Macroestratégia	Macropolítica	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Setoriais	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Oferta de cursos de graduação tendo como foco as necessidades da clientela e do mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> Expansão 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer opções de cursos de graduação a partir da análise da demanda da clientela e do mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa de avaliação de demanda das necessidades e aspirações da clientela e de mercado. Fazer análise dos dados e tomar decisão dos novos cursos a implantar. Elaborar Projeto Pedagógico do curso. Encaminhar à direção para aprovação e envio ao MEC. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção, Coordenação de Curso, NDE, PI e Conselho Superior.
<ul style="list-style-type: none"> Zelar pela qualidade do ensino e dos serviços prestados. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria Contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar e contratar profissionais competentes, observando a formação, experiência profissional e competências necessárias para a função. Promover a capacitação e a atualização do corpo docente Promover o intercâmbio dos profissionais com outras IES, com empresas e outras instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar processo seletivo para contratação seguindo o disposto no Plano de Carreira Docente e técnico-administrativo da Instituição. Elaborar e implantar um plano de capacitação dos professores e do Pessoal Técnico-Administrativo. Oportunizar a participação dos docentes em cursos e palestras de atualização. Realizar e participar de eventos com outras IES e outras Instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção, Coordenação de Curso e RH. Coordenação de Curso e Núcleo de Apoio ao docente e discente. Direção, Coordenação de Curso e Núcleo de Apoio ao docente e discente e NDE dos cursos.

<ul style="list-style-type: none"> • Elevar a qualidade do ensino e dos serviços prestados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria Contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o processo para solicitação de autorização dos cursos Superiores de Tecnologia, Bacharelado. • Implantar o Núcleo de Apoio ao Discente e Docente com a finalidade de aprimorar a qualidade de atendimento nos aspectos social, pedagógico, profissional e emocional. • Manter os Projetos Pedagógicos dos cursos em constante atualização, considerando as modificações e evoluções do mercado e da tecnologia. • Atualizar de acordo com a demanda os recursos didáticos e equipamentos multimídia. • Avaliar, acompanhar e analisar o 	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e encaminhar ao MEC a solicitação de autorização dos cursos de graduação. • Elaborar e/ou atualizar os projetos pedagógicos dos cursos. • Regulamentar e implantar o funcionamento do – Núcleo de Apoio ao Discente e Docente. • Atualizar os currículos e programas das disciplinas, a partir de reuniões e debates com os professores. • Adquirir equipamentos multimídia, livros, periódicos e softwares, a partir da solicitação do corpo docente. • Realizar semestralmente a avaliação do desempenho do corpo docente. • Elaborar e implantar o sistema anual de avaliação institucional interna e externa. • Envolver os diferentes setores no processo de Avaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de curso e Pesquisador Institucional. • Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Curso. • Direção e NDE. • Direção, Coordenação de Curso e Coordenadores . • Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de Curso. • Coordenação de curso e Gerência Financeira. • Coordenação de curso, Comissão Própria de Avaliação e Colegiado de Curso.
--	--	--	---	--

		<p>desempenho dos Docentes e do pessoal Técnico Administrativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar e consolidar a criação de grupos de estudos Estabelecer ações que permitam o nivelamento e/ou reforço nos estudos para os alunos com dificuldades no processo de ensino e aprendizagem Criar um espaço na IES para divulgar a produção científica do corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações corretivas dos desvios constatados. Encaminhar uma proposta para criação de eventos, seminários, palestras, etc... Realizar semestralmente a seleção de monitores para as disciplinas que apresentam um maior nível de complexidade Oferecer atividades de reforço nas disciplinas indicadas pelos docentes. Divulgar os artigos científicos publicados pelo corpo docente através de folhetos, seminários, banners... 	<ul style="list-style-type: none"> Direção, Pesquisador Institucional,, Coordenação de curso e CPA. Direção, Coordenação de Curso. Direção, Coordenação de Curso, docentes e financeiro. Coordenação de Curso e comunicação.
--	--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> Promover o exercício da cidadania através da realização de práticas voltadas ao alcance de objetivos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsabilidade pública e compromisso social. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos sociais que beneficiam as necessidades da comunidade. Envolver os acadêmicos sob a orientação dos professores, em atividades sociais de vivência prática, pertinentes a sua área de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar o dia Solidário. Realizar curso de micro informática para jovens carentes e 3ª idade. Ofertar oficinas de multimídia. Sensibilizar e envolver o corpo docente e discente em ações voluntárias sob forma de prestação de serviço e consultoria a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção, Núcleo de apoio ao docente e discente, Coordenação de Curso e financeiro.
---	--	---	---	--

Planejamento Estratégico: Área - Pós-Graduação

Macroestratégica	Macropolítica	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Setoriais	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Ofertar cursos, oportunizando a formação continuada. 	<ul style="list-style-type: none"> Expansão. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantar cursos de Pós-Graduação em áreas de interesse dos egressos e das necessidades da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar pesquisa de interesse junto aos acadêmicos formandos para elaborar propostas de cursos de pós-graduação. Realizar pesquisa junto a comunidade e empresas para elaborar propostas de cursos de pós-graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação de Ensino, de curso e NDE.

Planejamento Estratégico: Área - Extensão

Macroestratégica	Macropolítica	Objetivos Estratégicos Gerais	Objetivos Setoriais	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> Oferecer cursos de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Expansão. 	<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar, anualmente, aos alunos e comunidade em geral, cursos de extensão na área de informática e 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer semestralmente aos acadêmicos e à comunidade um curso de extensão em cada área. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação de Curso.

		da Administração.	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer convênios de parceria com associações, sindicatos e empresas para oferta de cursos de extensão ao seu quadro de funcionários. • Realizar a comunicação entre as empresas, associações e sindicatos com a Faculdade para manter atualizado as intenções de cursos para oferta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de Curso e núcleo de apoio ao docente e discente. • Coordenação de Curso e comunicação.
--	--	-------------------	--	--

POLÍTICA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O eixo-norteador dos cursos de graduação deve interligar o conteúdo ministrado em sala de aula à atividades práticas, um elo entre a teoria e atividades de iniciação científica.

Aprender a aprender é uma expressão relativamente recente. Ensinar alguém a aprender a aprender, ao contrário do que muitos pensam não consiste em transmitir conteúdos ou conhecimentos, vai além: é criar possibilidades para que o estudante chegue sozinho à fonte do conhecimento que está disponível nas bibliotecas, na sala de aula, nas atividades práticas.

Todavia, essas atividades dependem, fundamente de orientação. Cabe ao professor esse papel de incentivador, logo, ensinar a aprender a aprender não é apenas mostrar os caminhos da pesquisa, mas orientar quais as trilhas que conduzem às verdadeiras fontes de conhecimento.

Ainda, orientar o estudante a reconhecer em meio ao labirinto de informações aquilo que é significativo.

Relembremos primeiro as habilidades de raciocínio, de observação, de formulação e testagens de hipóteses – em uma palavra de independência de pensamento – são pré-requisitos à formação de indivíduos capazes de aprender por si mesmos, criticar o que aprendem e criar conhecimentos novos. Perini;1996,p.31

Cabe ao educador, nessa perspectiva de organizador de situações de aprendizagem, incentivá-lo a caminhar pelo campo da cientificidade. Isto porque, a pesquisa é o fundamento de toda e qualquer ciência e os avanços no campo da teoria e da prática estão relacionados a atividades dessa ordem. Se ela não ocorresse, todas as grandes invenções e descobertas científicas não teriam acontecido.

Já à escola cabe o papel de promover espaços para que essas atividades de iniciação à pesquisa sejam realizadas. A AMTEC pretende criar esses espaços de aprendizagem significativa. Para tanto, elaborou políticas de pós-graduação, iniciação à pesquisa, extensão, monitoria, projetos e incubadora tecnológica.

A pesquisa, vista como o instrumento que aproximará o corpo discente da iniciação científica, estimulando o contato desta com as áreas de ensino, tem como principal objetivo buscar, através da aprendizagem voltada para o aprender, o estímulo ao interesse dos alunos pelas atividades de pesquisa e de docência, incentivando o aprender a pesquisar e a ensinar?. Esta atividade será recomendada ao aluno no momento em que ele demonstrar aptidão e condições para o auxílio pedagógico, através de monitorias, estágios junto à coordenação ou atividades de iniciação científica desenvolvidas pela Faculdade.

Implantação de Pós-Graduação - Latu Sensu

A criação da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - COPEX, instância responsável pela oferta de cursos de especialização, é uma

intenção futura da AMTEC. Sob a orientação da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão esse espaço Será formatado e discutido.

Entende-se que compete a essa coordenadoria ampliar e consolidar o trabalho pedagógico desenvolvido na graduação, respondendo às exigências do desenvolvimento regional, articulando, para tanto, ensino, pesquisa e extensão. Por isso, estará ligada diretamente àquela coordenação.

Tendo em vista a relevância da produção e difusão dos conhecimentos científicos, e, a necessidade de propiciar à região opções de acesso à formação continuada, os cursos de pós-graduação a serem oferecidos pela AMTEC objetivam o aprimoramento da formação técnica, científica e profissional de graduados, no intuito de preparar o profissional especialista numa determinada área do saber.

Serão competências, dentre outras, dessa Coordenadoria:

I – Propor políticas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, integrando-as às demais, relativas ao ensino, a partir de discussões com as Coordenações de Curso;

II – Propor normas, resoluções e critérios para regulamentar suas atividades, submetendo-as ao Colegiado e encaminhando-as à Congregação para homologação;

III – Assessorar os proponentes na elaboração e execução de propostas, projeto ou programa;

IV – Apreciar propostas, projetos e programas apresentados pelas Coordenações de Cursos a serem homologados pela Mantenedora e/ou Congregação;

V – Apreciar e aprovar o Relatório de Atividades de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, desenvolvidas pelas Coordenações de Cursos;

VI – Apreciar propostas de realização de eventos culturais e científicos, aprovadas pelas Coordenações de Cursos, a serem homologados pela Mantenedora;

VII – Propor e realizar curso de Especialização e de Aperfeiçoamento;

Programas de Pesquisa

A intenção de implantar a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, mostra plena consciência de que a produção e a sistematização do saber não são e nem podem ser privilégio de poucos, razão por que propõe executar, através do esforço permanente da administração, dos docentes e dos discentes, as seguintes políticas de pesquisa:

- Programas de pesquisa relacionados aos núcleos temáticos dos cursos de graduação tecnológicos da área de Informática e de pós-graduação *lato sensu*, com vistas ao estudo e à solução de problemas relativos ao desenvolvimento regional;
- Implantação de linhas de pesquisa, definidas pelas coordenações de curso, num primeiro momento para os trabalhos de conclusão de cursos de graduação e, posteriormente para projetos de iniciação científica;
- Busca de parcerias com outras instituições de ensino, institutos e centros de pesquisa, órgãos públicos governamentais ou não, e empresas locais, para realização de projetos de pesquisa compartilhados que objetivem o desenvolvimento de região;
- Acompanhamento e avaliação dos programas de pesquisa, a partir das avaliações dos projetos feitas pelas coordenações de cursos.

Programas de Extensão

A programação extensionista incluirá a promoção de serviços à comunidade, bem como a realização de cursos de treinamentos de profissionais nas áreas de educação e técnico-científica, assumindo as formas de curso de extensão, palestras e conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos.

A atividade de iniciação à pesquisa é percebida na IES como o instrumento que aproximará o corpo discente da iniciação científica, estimulando o contato desta com as áreas de ensino, tem como principal objetivo buscar, através da “aprendizagem voltada para o aprender”, o estímulo ao interesse dos alunos pelas atividades de pesquisa e de docência, incentivando o “aprender a pesquisar e a ensinar”.

Esta atividade será recomendada ao aluno no momento em que ele demonstrar aptidão e condições para o auxílio pedagógico, através de monitorias, estágios junto à coordenação ou atividades de iniciação científica desenvolvidas pela Faculdade.

Ao estabelecer suas políticas educacionais, pretende, por meio da Extensão, tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da universidade, por sua produção e/ou pela sistematização do conhecimento universal disponível, para o que se propõe:

- Fortalecimento do vínculo entre a missão (produtora e difusora do saber) da Faculdade e as demandas da Sociedade;
- Implementação de ações com a participação da comunidade, assegurando o compromisso social da Instituição;
- Articulação da comunidade acadêmica com os vários segmentos da sociedade, por meio de diálogo permanente, com vistas ao aprimoramento das atividades universitárias e ao atendimento das demandas sociais;
- Educação continuada para o corpo docente, instrumentalizando nas áreas dos cursos oferecidos e também, possibilitando a formação pedagógica;.
- Retroalimentação do ensino e da pesquisa, a partir do conhecimento e do convívio com a problemática social da comunidade em que as Faculdades estão inseridas;
- Análise de inovações técnicas e educacionais, com a participação dos diversos agentes sociais, com vistas a facilitar-lhes a compreensão e a contextualização desses novos processos.

Para a execução dessas políticas, serão viabilizadas propostas que atendam às seguintes áreas prioritárias:

- Integração com Ensino Técnico;
- Oficinas didático-pedagógicas envolvendo o corpo docente (avaliação, iniciação à pesquisa, dinâmica de grupo, dentre outros);
- Assessoramento didático-pedagógico, técnico e administrativo às instituições educacionais e tecnológicas interessadas;
- Prestação de assessoria técnica na área de informática aos diversos movimentos organizados da sociedade;
- Colaboração em programas governamentais que objetivem ao atendimento a questões de educação, de tecnologia e de gerência;

- Envolvimento em programas de ação cultural que possibilitem a integração da comunidade universitária com órgãos de cultura e com grupos culturais organizados;
- Promoção de programas que visem resgatar a identidade cultural local e regional;
- Articulação de ações que possibilitem a promoção da cidadania, por meio de eventos que propiciem o debate permanente das questões sócio-histórico-político-econômicas em nível local, regional, nacional e mundial.

O desenvolvimento das ações propostas será realizado mediante projetos específicos, apresentados e coordenados pelas Coordenações de Cursos.

Projetos de Iniciação à Pesquisa

A Escola Alcides Maya já desenvolve projetos de iniciação científica. Com a implantação dos Cursos Superiores está sendo desenhado o Núcleo de Iniciação à Pesquisa e Extensão – NIPE que alinhara as ações de pesquisa na Instituição. Em especial, no que se refere a inovações tecnológicas.

O que cabe à escola na sociedade informacional? Cabe a ela organizar um movimento global de renovação cultural, aproveitando-se de toda essa riqueza de informações. Hoje é a empresa que está assumindo esse papel inovador. A escola não pode ficar a reboque das inovações tecnológicas. Ela precisa ser um centro de inovação. Gadoti;2004, p. 8

O primeiro projeto de Iniciação à Pesquisa já está em andamento. Trata-se do Projeto Incubadora Tecnológica e Empresarial. Docentes do Curso já assumiram os trabalhos de software livre:

- chamada eletrônica;
- prova *on line*;

- agenda de aulas.

Monitoria;

A atividade de monitoria é parte fundamental da Proposta de Trabalho da Escola Alcides Maya, pois o monitor interage com os alunos em sala de aula, desenvolvendo trabalhos de suma importância. Por isso, como metodologia de trabalho, objetiva-se a capacitação, por meio de estudo em grupo, dos conteúdos trabalhados em cada disciplina. Desta forma, a função do monitor é de *facilitador do processo de ensino-aprendizagem*.

Tal experiência continuará no âmbito da Faculdade. Em síntese, por monitoria entende-se:

- Iniciação à docência, em um trabalho conjunto entre professor-monitor dentro de uma sala de aula;
- Possibilidade de contato com a experiência de construção do ensino e de ser um agente construtor;
- Participação ativa no processo de docência: de seus objetivos e valores;
- Experiência da vivência da relação professor-aluno em sala de aula.

Revista Científica Eletrônica

A tarefa educacional de levar o estudante às atividades investigativas tem norteado o trabalho dos professores dos Cursos Técnicos de Informática e Gestão Empresarial da Escola Alcides Maya.

Nesta perspectiva, os Cursos de Graduação da nova Faculdade terão essa mesma visão, pois ao ingressar na vida científica o acadêmico será incentivado a participar de atividades intelectuais, não só como exigência dos cursos, mas também como experiência e, posteriormente, a apresentá-las sob a forma de trabalhos e projetos.

A formação escolar, em seus diferentes níveis e modalidades, implica no desenvolvimento de competências e habilidades, relacionadas à iniciação à pesquisa. Saber proceder às práticas de investigação e apresentar seus resultados é um pressuposto básico da formação acadêmica.

A Revista Eletrônica Alcides Maya foi idealizada para compor as atividades de iniciação científica da IES. Trata-se de um periódico técnico-científico, de orientação pluralista que publicará trabalhos de alunos, professores e colaboradores da área da Tecnologia: artigos,

resenhas, projetos, TCC, ensaios e entrevistas. Contribuições originais teóricas ou empíricas, relacionadas às áreas da Gestão Empresarial e Tecnológica, bem como correlatas.

Assim, a primeira edição da Revista Eletrônica Alcides Maya constitui-se em uma ferramenta destinada a instrumentar a elaboração e apresentação de novos trabalhos, também registrar os trabalhos elaborados por nossos estudantes, professores e colaboradores. Num primeiro momento, dos Cursos Técnicos e depois dos alunos da graduação.

Com caráter ensaístico e teórico, de periodicidade semestral, a Revista tem por objetivo institucional incentivar a produção textual científica e socializar o conhecimento. Assim, será um espaço virtual para que todos desenvolvam, progressivamente, novos caminhos para a construção da cientificidade.

Mostras de TCCs e projetos

A AMTEC entende o desafio de ser difusora e produtora de conhecimento. Promover espaços de produção de conhecimento científico é também um dos seus objetivos. Por isso, as mostras de trabalhos científicos serão organizadas na intenção de socializar o conhecimento produzido por sua comunidade acadêmica.

Durante a realização desses eventos de iniciação à pesquisa, acadêmico e professores-orientadores demonstrarão os caminhos da ciência trilhados. Todos serão beneficiados: aqueles que apresentarem seus trabalhos; os orientadores, a comunidade acadêmica.

Banco On-Line de trabalhos;

Como produto das atividades de iniciação científica das IES os textos acadêmicos serão disponibilizados em um banco on-line de trabalhos científicos.

Pretende-se assim dar maior visibilidade àqueles trabalhos, bem como transformar o Banco em uma ferramenta de pesquisa dos demais acadêmicos e comunidade em geral.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social é um dos princípios da **Sociedade Educacional ID Ltda.** Entre as finalidades destacam-se:

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.
- Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de assistência social, oferecendo oportunidades e meios para a melhoria das condições educacionais, culturais e a ascensão social de pessoas carentes ou em risco de exclusão social;
- Promover, coordenar e executar ações, projetos e programas que expressam o compromisso social, incluindo a preocupação com o meio ambiente, e todas as ações educacionais que a AMTEC desenvolverá visam preparar o educando para o exercício da cidadania.

Na missão da AMTEC também está representada a responsabilidade social:

“Promover a formação integral e técnico científica de cidadãos capazes de despertar e coordenar esforços da comunidade para ações educativas em todos os níveis, através da oferta de serviços e produtos educacionais, focando na evolução e inovação tecnológica do conhecimento científico e dos métodos e recursos educacionais, buscando a melhoria contínua da qualidade de ensino e incentivar a educação continuada”.

Inúmeras ações podem ser destacadas envolvendo a responsabilidade social. A participação da comunidade na Direção de uma instituição de ensino também é uma forma de compromisso social. A AMTEC possuirá membros da comunidade local participando do Conselho Superior e da CPA – Comissão Própria de Avaliação Institucional, além de representantes do corpo docente e discente.

Outras formas de responsabilidade social que a AMTEC desenvolverá será a concessão de descontos nas mensalidades, bolsas no PROUNI (Programa Universidade para Todos), a ampliação e prática de projetos comunitários já ofertados pela Escola Alcides Maya, e a oferta de cursos de informática.

Em todas as atividades educacionais, inclusive as que envolvem as aulas dos cursos de graduação, devem ser criados espaços para privilegiar a responsabilidade social. O

professor é um dos agentes mais importantes neste processo, pois cabe a ele a formação, não apenas a instrução dos acadêmicos. Neste sentido, os acadêmicos serão incentivados a desenvolver e participar de projetos sociais e comunitários.

Entre as metas destacadas neste PDI, a AMTEC se propõe a sensibilizar e envolver o corpo docente e discente em ações voluntárias sob forma de prestação de serviços e consultorias à clientela carente da comunidade.

Estão propostas as seguintes ações:

- Ampliar o Projeto Inclusão Digital, já desenvolvido na Escola Alcides Maya: a AMTEC estará aberta à comunidade, para realizar ações que possibilitem a inclusão digital além de outros serviços que serão prestados gratuitamente, com o apoio de empresas parceiras;
- Realizar cursos de informática para jovens com baixa mobilidade social, com o apoio de voluntários (professores e acadêmicos);
- Promover a semana das oficinas de multimídia, aberta a comunidade interna e externa;

PROGRAMA ALCIDES MAYA SOCIAL

O **Programa ALCIDES MAYA SOCIAL** trata-se de um projeto de Inclusão Social destinado às pessoas de pouca mobilidade social. Pretende-se, por intermédio deste programa, possibilitar àquelas pessoas o acesso ao ensino técnico de qualidade, oportunizando situações de aprendizagem significativa, de melhoria da qualidade de vida e melhor inserção no mercado de trabalho.

A democratização do Ensino e da inserção no mercado de trabalho: direito de todos. Ampliar e criar condições para o acesso de todos ao mercado de trabalho torna-se cada dia mais importante em nossa sociedade, além de ser um direito indiscutível

O Programa objetiva: oferecer ao estudante e cidadão de baixa renda de Porto Alegre e Região a possibilidade de ingressar em um curso técnico de qualidade, ou curso superior, mediante um programa de bolsa-incentivo.

O Programa apresentará como perspectiva principal a inclusão social. Para tanto, as etapas de implementação serão assim desenvolvidas:

- apresentação do programa ao professores e alunos da escola
- marketing institucional a ser realizado nas empresas locais e regionais;

- mala direta com fins de socialização e divulgação dos cursos técnicos e de especialização;
- telemarketing utilizado como forma de socializar essa proposta e ação social;
- no futuro, para os alunos da graduação a aprovação dos interessados no processo seletivo - inscrição dos interessados a participar do Programa;
- Socialização das informações pertinentes ao Programa, como por exemplo: a renda máxima daqueles que serão beneficiados com a bolsa-incentivo, dentre outros;
- entrevista com assistente social e averiguação dos documentos comprobatórios da necessidade de participar do Programa;
- inscrição dos interessados no programa.
- Seleção dos interessados e publicação dos resultados;
- acompanhamento do desempenho escolar dos beneficiários do Programa;

Enfim, o Programa foi idealizado pelo Núcleo Docente Estruturante como uma forma de promover a inclusão social e acadêmica das pessoas com dificuldades econômicas e que não têm condições de ingressar no ensino superior. Trata-se de uma aposta na educabilidade do ser, situada no eixo do desenvolvimento positivo de todos, no espaço da esperança.

Projeto Inclusão Digital

Utiliza a estrutura do setor de Integração Empresa/Escola para divulgar vagas de trabalho e estágio para os membros da comunidade escolar.

O projeto também prevê a doação de computadores em bom estado para centros comunitários a fim de que trabalhem em suas dependências com projetos de inclusão digital, no combate a exclusão digital.

ANO	INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE DE DOAÇÕES
2007	COMUNIDADE DA ZONA LESTE DE PORTO ALEGRE	Doação de 50

		computadores.
2011	ONG	Doação de 90 computadores.

Mutirão de Ação e Integração Social

Arrecadação, feita pelas turmas que cursam a disciplina de Preparação para o Trabalho, de alimentos, roupas e brinquedos que são posteriormente entregues a entidades assistenciais.

Nesse período, foram realizadas edições que beneficiou diretamente quatro entidades, dentre as quais destacamos:

ANO	INSTITUIÇÕES	QUANTIDADE DE DOAÇÕES
2005 - 2010	Associação de Moradores do Jardim Brasília	FORAM ENTREGUES ANUALMENTE CERCA DE 500 kg de alimentos ao ano Entre roupas e brinquedos.
2007	Associação de Artesãos da Ilha da Pintada	FORAM ENTREGUES CERCA DE 750 kg de alimentos Entre roupas e brinquedos.
2008	Ilha do Pavão	FORAM ENTREGUES CERCA DE 840 kg de alimentos no ano Entre roupas e brinquedos.
2009	Associação de Moradores do bairro Belém Velho-Rincão	FORAM ENTREGUES CERCA DE 980kg de alimentos no ano Entre roupas e brinquedos.

Beneficiados

O conjunto dos beneficiados abrange as comunidades atendidas pelas associações assistidas pela Escola Alcides Maya na entrega dos materiais arrecadados e na prestação de serviços voluntários.

Copa Alcides Maya

Tem como objetivo a integração dos alunos, professores, monitores com o esporte, além de proporcionar interatividade com o corpo docente e discente da escola que ocorre duas vezes ao ano.

MODALIDADE: 3 torneios de futsal e 2 de vôlei no ano

NO	MODALIDADE	PARTICIPANTES
2005	FUTEBOL e VOLEI	650
2006	FUTEBOL e VOLEI	700
2007	FUTEBOL e VOLEI	850
2008	FUTEBOL e VOLEI	682
2009	FUTEBOL e VOLEI	895
2010	FUTEBOL e VOLEI	452

Palestras Educativas:

São realizadas palestras com fins educativos sobre temas variados de acordo com a demanda que os alunos trazem.

Exemplos: Pedofilia na Internet

Diabetes, Inclusão Digital entre outros.

Periodicidade: Trimestralmente

ANO	PALESTRA NA ESCOLA	PARTICIPANTES
2005	MERCADO DE TRABALHO	560
2006	MERCADO DE TRABALHO	700
2007	MERCADO DE TRABALHO	850
2008	MERCADO DE TRABALHO	682
2009	MERCADO DE TRABALHO	895
2010	MERCADO DE TRABALHO	650
	Combate à pedofilia na internet, Delegado de Polícia Emerson Wendt, diretor da divisão de análise da Secretaria de Segurança Pública e especialista em crimes virtuais.	250
	CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS.	150
	“DIABETES, SABER PREVENIR E CONTROLAR”	860
	“Qual o papel das redes sociais em nossas vidas ?”.	968

Programa de Inclusão Digital nas escolas Públicas

O projeto prevê palestras sobre informática nas escolas públicas, sorteios de bolsa de estudos e concessão de bolsas para professores indicados pelas direções das escolas. Os indicados recebem na escola capacitação na área de informática e de Gestão de acordo com as suas necessidades.

2005 / 2010	PALESTRAS MINISTRADAS FORA DA ESCOLA TEMA: "O Mercado de Trabalho na Atualidade- Requisitos e Perspectivas",	35 ESCOLAS 4.700 (quatro mil e setecentos) participantes
--------------------	---	---

Programa Bolsas da Escola Alcides Maya

Período de 2009 a 2010:

Total Alunos Bolsistas: 163	
------------------------------------	--

Código Contrato	Nome	Valor Parcela	
6957	JULIANA CHIOVATI DE SOUSA	50	bolsa de 90%
7003	JOSÉ ADRIANO GUNCHOROSWSKI CORREA	145	meia bolsa
7045	FREDERICO GUILHERME DOEGE HOFFMANN	145	meia bolsa
7218	VANESSA VARGAS	145	meia bolsa
7231	VANESSA MATOS VAREIRA	150	Bolsa parcial 10%
7339	THIAGO NOBRE DA CUNHA	165,7	Bolsa parcial 20%
7344	SABRINA RODRIGUES ZANONI	160,3	meia bolsa
7385	LUIS GUSTAVO NASCIMENTO DE CAMPOS	125	meia bolsa
7393	DOUGLAS BAUER DELVAUX	125	meia bolsa
7518	MAYBI SOUZA GOULART	165	Bolsa parcial 20%
7548	AMANDA DE LIMA GOMES MACEDO	114,5	meia bolsa
7549	THAMMY DE LIMA GOMES MACEDO	114,5	meia bolsa
7554	FELIPE ORESTES DEMARCHI	114,5	meia bolsa
7591	MARCIA BENETTI	150	Bolsa parcial 30%
7595	Ayrton Garcia da Rosa Junior	145	meia bolsa
7652	RICARDO GOMES DA ROSA	132,5	meia bolsa
7713	RONAN AGUIRRE LOPES	145	meia bolsa
7796	DIEISON TORGO FABRETTI	1	Bolsa parcial 30%
7800	JEANNO AMANCIO MARTINS	124,5	meia bolsa
7835	MOACIR BERNARDES MAIA	145	meia bolsa
7854	RAFHAEL VARGAS GRIGUC	124,5	meia bolsa
7865	JOSE LUIS SOARES AMARAL	112,5	meia bolsa
7867	TATIANA AVILA PORTO	112,5	meia bolsa
7896	THIAGO HENRIQUE RODRIGUES	114,5	meia bolsa
7907	VERA LUCIA TOSO	0	Bolsa Integral
7938	SOLANGE SERRATE VIEIRA	145	meia bolsa
8049	FERNANDA MARQUES SOARES	145	Bolsa parcial 30%
8055	MATHEUS DAVIES GUERRA	125	meia bolsa
8163	ROGERIO JUVENCIO DOS SANTOS	125	meia bolsa
8228	Manuela Cintya Silva Tarouco	145	meia bolsa
8261	MARCELO BALDISSERA CURE	130	meia bolsa
8375	WAGNER CABRAL DOS SANTOS	158	Bolsa parcial 20%
8381	MARCELO LUIS ANDRADES RIBAS	125	meia bolsa
8444	PEDRO HENRIQUE MARTINS PRADO	125	meia bolsa
8453	JOSUE DA SILVA CEZIMBRA	145	meia bolsa
8507	André Leite da Silva	150	meia bolsa
8567	NICOLAS ALBERTO SILVA DE AZEVEDO	145	meia bolsa
8569	LUCIANO ZOMER PLACIDO	145	meia bolsa
8614	ELVIS DA SILVA STEINBACH	145	Bolsa parcial 30%

8625	FELIPE ARAUJO DA SILVA	145	Meia Bolsa
8652	LUIZ PAULO RECH GUINDANI	145	meia bolsa
8713	HUGO MAGNUS DE MARCO	145	Bolsa parcial 30%
8772	ANDRESSA MARQUES DE AZEVEDO	1	Bolsa Integral
8773	JULIANA ARAUJO DA SILVA	1	Bolsa Integral
8798	ANGELA KNAPP	125	meia bolsa
8955	CLAUDIUS OURIQUE DO NASCIMENTO	145	meia bolsa
9037	JULIANO CORREA LOPES	145	meia bolsa
9103	EVERLI DANIEL DE CASTRO	150	meia bolsa
9147	JULIO CESAR DE SOUZA ROCHA	124	Bolsa parcial 30%
9178	NEUCIMAR DE DEUS MAZUI	145	meia bolsa
9202	ADRIANO BARRETO FAUTH	0	bolsa integral
9288	PAULO RENATO CARVALHO PORTO	145	Bolsa parcial 30%
9326	GIOVANNI SANTOS DOS SANTOS	145	meia bolsa
9503	MARDOQUEU DE LIMA SILVA	145	meia bolsa
9567	ISRAEL TAVARES KLEINE	125	meia bolsa
9602	LARISSA RODRIGUES BRITO	115	meia bolsa
9859	OLMIRO CALLAI NETTO	145	meia bolsa
9863	BRUNO TOMBESI BECK	161	Bolsa parcial 30%
10017	GABRIEL ALVES CAVALCANTE	144	meia bolsa
10150	TAINA BISCH DA SILVA	165	Bolsa parcial 30%
10286	HERMES DANIEL MITTER	145	Bolsa parcial 30%
10314	ANDRE MACHADO PRADO	150	meia bolsa
10436	UIRI DEMETRIO FROTA	95	meia bolsa
10524	Evandro Luiz Beneditto	150	meia bolsa
10632	RODRIGO TABOADA DE SIQUEIRA	1	bolsa Integral
10699	FRANK CRISTIANO GONÇALVES SILVA	165	Bolsa parcial 30%
10720	CLAUDIO BENONI DE FREITAS CARNEIRO	1	Bolsa Integral
10729	ALEX ALMEIDA SILVA	150	meia bolsa
10756	SILVANE RAMOS BARCELOS	120	meia bolsa
10778	PAULO JUNIOR MATOS MARTINS	130	meia bolsa
10799	ESAUl PIREs DA SILVA	165	Bolsa parcial 30%
10817	MARIA GISLAINE GODOY MEIRELLES	150	meia bolsa
11190	Valéria Martins Rodrigues	130	meia bolsa
11260	ADRIANO BRAGA DA ROSA	1	bolsa integral
11275	PATRICIA LILIANE SILVEIRA GONÇALVES	130	meia bolsa
11281	ALEX KLEIN	112,5	meia bolsa
11377	EMERSON ANDRE MARTINS	130	meia bolsa
11525	JOEL DA COSTA RODRIGUES	120	meia bolsa
11738	RAUL FRANCISCO TRINDADE RODRIGUES	150	Bolsa parcial 20%
11847	ARTHUR FELIPE CRUZ DE ANHAIA	130	meia bolsa

12087	ALINE PEDROSO DOS SANTOS	145	meia bolsa
12205	John Allen Santos Coimbra	135	meia bolsa
12515	CLAUDIO ROBERTO DA SILVA MONTEIRO	150	meia bolsa
12775	Rafael Oliveira Nogueira	166,25	Bolsa parcial 30%
12815	PIERRE DE MEDEIROS	150	Bolsa parcial 30%
13429	MAURICIO WOLKER	145	meia bolsa
13512	RODRIGO CARDOSO SERTORIO	150	meia bolsa
13791	AMARILDO MARQUES	160	Bolsa parcial 35%
13801	ALEXANDRE MANTOVANI TAVARES	135	meia bolsa
14086	LEANDRO RENATO MOTTA PEREIRA	145	meia bolsa
14344	ELISA DA SILVA CAMPESTRINI	135	meia bolsa
14641	VANESSA PINTO DA CUNHA	160	meia bolsa
14788	THIAGO NOGUEIRA MACHADO	150	meia bolsa
14867	ANDERSON DA SILVEIRA	145	meia bolsa
15128	CASSIA RENATA MARQUES DA SILVA	135	meia bolsa
15488	MARCIO MARCHESAN ROCHA	145	meia bolsa
15509	GILBERTO SILVA BORBA DA SILVA	150	meia bolsa
15593	MARCEL COOPER FELICE	150	meia bolsa
15902	LUCIANE DE SOUZA BUENO	145	meia bolsa
16476	ROSANA DE OLIVEIRA	145	meia bolsa
16704	GIANLUCA MARCHETTI	145	meia bolsa
16887	THIAGO CAVALHEIRO BRAGA	160	meia bolsa
17030	DAINE APARECIDA EZEQUIEL DA SILVA	160	meia bolsa
17179	NILTON JARDIM DO NASCIMENTO	155	meia bolsa
17319	SABRINA GOMES NUNES	0	Bolsa Integral
17338	HENRIQUE BUENO MONTENEGRO	131	meia bolsa
17394	ROBSON ROSA DE MELLO	160	meia bolsa
17626	CLEUTON OLIVEIRA DOS SANTOS	160	meia bolsa
17725	MARCUS PADILHA BALDI	0	Bolsa Integral
17729	PAULO GUSTAVO CURTINAZ INACIO TOMELIM	168	meia bolsa
17827	RICARDO TOGNI MUNIZ	142,5	meia bolsa
17955	ANDERSON ANDRIOTTI GUEDES	160	meia bolsa
18222	RODRIGO SILVEIRA SEABRA	155	meia bolsa
18301	MARIA LUIZA OLIVEIRA SAPATA	145	meia bolsa
18383	VICTOR RAFAEL ALVES GARCIA	155	meia bolsa
18497	MARY VEIGA KROEFF	0	Bolsa Integral
18545	THAYS DA SILVA	145	meia bolsa
18591	DANIEL DE OLIVEIRA PINHEIRO	160	meia bolsa
18748	ANDERSON COSTA DE BRITO	142,5	meia bolsa
18821	RAFAEL BRONICZAK BUENO	0	bolsa Integral
19219	DIMITRI MORAES HATSCHA	228	Bolsa parcial 20%

19488	ETHIELLE ESTIGARRIBA SEVERO	145	meia bolsa
19588	LUCAS COSTA DOS SANTOS CASTRO	160	meia bolsa
19674	GIOVANE MARTINS DE ALMEIDA	145	meia bolsa
19725	DULCE HELENA DOS SANTOS	145	meia bolsa
19779	ANDERSON RAFAEL LEITE ANTUNES	160	meia bolsa
19928	VIVIAN ALMEIDA TEIXEIRA	145	meia bolsa
19992	GISELE COOPER FELICE	160	meia bolsa
20204	CAROLINE AGUIAR ALTAMIRANDA	120	meia bolsa
20734	KATIA FERNANDES RIVATTO	145	meia bolsa
20760	SAUL SALDANHA JUNIOR	160	meia bolsa
20814	PRISCILA SAMANTA SANTOS	145	meia bolsa
20977	ERICK MARQUES COELHO	160	meia bolsa
21026	SILVANA MATTIELLO	145	meia bolsa
21059	RENAN MOISES BEZERRA	164,5	Bolsa parcial 30%
21176	JANAINA SCHENA	145	meia bolsa
21436	MAURICIO AVILA TORRES	155	meia bolsa
21480	DEBORA FONSECA VALAU	145	meia bolsa
21481	THIAGO SALOIO DA SILVA	162,5	meia bolsa
21787	DIEISON LUIS DA SILVA NUNES	170	meia bolsa
21913	LEONARDO DAS NEVES GOMES	0	Bolsa Integral
22267	DIEGO MASSARDO DE SOUZA	0	Bolsa Integral
22302	BRUNO DE ABREU FERREIRA	0	Bolsa Integral
22428	Aquiles Salvador Pinto	0	Bolsa Integral
22505	BRUNA ROBERTA GOMES TEIXEIRA	155	meia bolsa
22566	LUCIA TERESINHA BARBOSA MARCELINO	145	meia bolsa
22620	FERNANDO SANTOS DO NASCIMENTO	145	meia bolsa
22630	ROBSON DA SILVA PEDROSO	170	meia bolsa
22636	AMANDA FLORES COSTA	155	meia bolsa
22682	PRISCILA BATISTA	170	meia bolsa
22747	DOUGLAS ROSA STRADA	170	meia bolsa
22763	MARCAL DO PRADO COUTO	0	Bolsa Integral
22773	FELIPE SCHNEIDER LOPEZ	0	Bolsa Integral
22793	JOCELAINA ALVES DA COSTA	0	Bolsa Integral
22895	CINTIA CAMPOS DOS SANTOS	142,5	meia bolsa
22945	ANA CAROLINA GARCIA SENE	145	meia bolsa
22972	PRISCILA ARRUDA DA SILVA	142,5	meia bolsa
23123	RENAN SIQUEIRA FERREIRA	150	Bolsa parcial 20%
23124	JESIRAN CANTO RUARO	150	Bolsa parcial 20%
23135	ORESTES DE SOUZA JUNIOR	162,5	meia bolsa
23310	MARCOS ANTONIO DE HOLANDA C. FILHO	162,5	meia bolsa
23589	VITORIA VEIGA KROEFF	0	Bolsa Integral

23651	TAGRIAN SILVEIRA RODRIGUES	0	Bolsa parcial 10%
23804	CESAR AUGUSTO MARQUES FERREIRA	155	meia bolsa

Programa Capacitação Funcionários Ano de 2009 a 2010

Total Funcionários Bolsistas: 31			
Código Contrato	Nome	Valor Parcela	
17086	ANDERSON FERREIRA FOPPA	0	bolsa integral
11074	CHARLES DIAS MARIA	0	bolsa integral
15108	DEISE SILVANA OSS-EMER DAL ROSS	0	bolsa integral
15182	EMMANUEL HERNANDEZ NUNES LEITE	R\$65,00	bolsa integral
15584	EMMANUEL HERNANDEZ NUNES LEITE		bolsa integral
17428	EMMANUEL HERNANDEZ NUNES LEITE	160	Meia Bolsa
23021	ERNANDE MOACIR OSS-EMER	0	bolsa integral
9484	FRANCISCA LOHMANN LOPES	1	bolsa integral
7862	GABRIEL HEJAZI MURILLO	66,66	Meia Bolsa
17089	GABRIELA JUNG LUVIZETTO	142,5	Meia Bolsa
9485	GERALDO DA SILVA MELLO NETO	1	bolsa integral
22485	ISABEL CRISTINA DA SILVEIRA	145	Meia Bolsa
11272	JEAN FELIPE KORB AMARAL	1	bolsa integral
19004	JULIANA CRISTINA DUARTE		bolsa integral
18176	JULIANA CRISTINA DUARTE	145	Meia Bolsa
9160	LEANDRO SIDNEI RAYMUNDO DA ROSA	1	bolsa integral
9481	MARCIA MARIA DA SILVA	1	bolsa integral
11264	MARCOS DA CUNHA MARTINS	156,5	Meia Bolsa
12877	MARIA ISABEL DA ROSA DAL ROSS	45	Bolsa de 80%
22036	RAFAEL BARASUOL ROHDEN	0	bolsa integral
23443	RAQUEL DOS SANTOS ALVES	142,5	Meia Bolsa
18837	SONIA TERESINHA DO PRADO DE FREITAS BERON	160	Meia Bolsa
9482	YURI SILVA PALUDO	1	bolsa integral
6652	KELEN ALMEIDA CRISPIM	R\$100,00	Meia Bolsa
13623	KELEN ALMEIDA CRISPIM	R\$40,00	Meia Bolsa
11179	KELLY SILVA SANTOS	R\$192,50	Meia Bolsa
13527	PAULA HERNANDEZ NUNES LEITE	R\$80,00	Meia Bolsa
18037	MARIVANE CONSEIÇÃO OSS-EMER		bolsa integral
18760	DANIELA GONCALVES SCOTT	R\$87,50	Meia Bolsa
1084	VIVIANA MARIA KOSLOSKI		bolsa integral
19002	VIVIANA MARIA KOSLOSKI	R\$45,00	Meia Bolsa

Projeto Pescar

A instituição mantém parceria com Unidade do “Projeto Pescar”, na qual se responsabiliza pelo treinamento de informática e de montagem de computadores da turma dos Laboratórios Weinmann.